# GALUCHO

EMPRESA CERTIFICADA apcer ISO 9001

CERTIFIED IQNet MANAGEMENT SYSTEM

# MANUAL DO OPERADOR E CATÁLOGO DE PEÇAS

## CARREGADOR FRONTAL

Modelos: **CFG100**
**CFG150**
**CFG180**

# ÍNDICE


2 - RECOMENDAÇÕES AO PROPRIETÁRIO
2 - CONDIÇÕES DE GARANTIA
3 - SÍMBOLOS DE ADVERTÊNCIA E INFORMAÇÃO
4 - INSTRUÇÕES GERAIS DE SEGURANÇA
6 - ORGÃO DE COMANDO
8 - DESACOPLAMENTO RÁPIDO DO ACESSÓRIO
8 - 3ª FUNÇÃO
8 - CARREGAMENTO
8 - DESACOPLAMENTO DO CARREGADOR
9 - ACOPLAMENTO DO CARREGADOR
10 - ASSISTÊNCIA E MANUTENÇÃO
12 - DIAGRAMA DE MANUTENÇÃO
13 - GARANTIA E RESPONSABILIDADE
13 - RENDIMENTO
13 - CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS
15 - POSSÍVEIS ANOMALIAS

## RECOMENDAÇÕES AO PROPRIETÁRIO

Ao optar pela marca GALUCHO tomou uma decisão acertada. Fruto de uma experiência de muitos anos, nas mais duras e diversas condições de utilização, o material GALUCHO vem dando a mais completa satisfação a largos milhares de utilizadores, tanto em Portugal como nos mais de 70 países, dos diferentes Continentes, onde já trabalha.

Estamos certos de que, se a utilizar correctamente e lhe dispensar os necessários cuidados de manutenção, a máquina que acaba de adquirir efectuará o trabalho eficiente e económico para que foi concebida e que todo o utente tem o direito a esperar dela.

O presente manual contém ensinamentos muito importantes sobre a montagem, regulações, manutenção, etc., além dos catálogos de peças.

Comece por lê-lo, atentamente, a fim de se familiarizar com o material. Conserve-o, depois, em lugar seguro e acessível, para novas consultas. Se ainda lhe restarem dúvidas, dirija-se ao distribuidor que lhe forneceu a máquina ou a nós próprios pois todos estamos interessados em o esclarecer e documentar por forma a que possa obter uma satisfação e um rendimento máximos. Gravuras e dados técnicos a título indicativo e sujeitos a alterações sem aviso prévio.

GALUCHO - Indústrias Metalomecânicas, S.A.

AV. CENTRAL, N.º 4 • 2705-737 S. JOÃO DAS LAMPAS
SINTRA • PORTUGAL
TEL.: (351) 21 960 85 00
FAX: (351) 21 960 85 99

www.galucho.pt
info@galucho.pt

## CONDIÇÕES DE GARANTIA

1 - A nossa Empresa garante todo o equipamento agrícola que fabrica por um período de 2 anos contados a partir da data da respectiva factura.

1.1 - Esta garantia inclui apenas o fornecimento, para substituição , de peças ou componentes em que venha a comprovar-se deficiente fabrico e/ou montagem, nunca abrangendo o pagamento de mão-de-obra ou deslocações.

1.2 - Excluem-se da garantia dada por esta Empresa todos os componentes considerados de desgaste.

1.3 - Não se encontram abrangidos pela garantia dada por esta Empresa todos os componentes que não sejam se seu fabrico, como por exemplo pneus, a qual será da exclusiva responsabilidade dos respectivos fabricantes. Neste caso a nossa Empresa apenas poderá servir, se solicitada, como elo de ligação entre o utilizador e o respectivo fabricante. A decisão deste será comunicada ao reclamante, com todas as suas consequências.

2 - São razões de perda imediata de garantia:

2.1 - A utilização dos equipamentos em condições anormais de trabalho ou acoplados a tractores com potências diferentes das indicadas, para cada caso, na nossa literatura técnica.

2.2 - A substituição de qualquer peça ou acessório por outro que não seja de nosso fabrico ou por nós reconhecido.

2.3 - Qualquer reparação ou alteração que seja feita, durante o período de garantia, sem o nosso conhecimento e necessária autorização.

3 - Todas as reclamações de garantia deverão ser-nos comunicadas pelos respectivos agentes vendedores, usando para isso a ficha de reclamação. É obrigatório o envio das peças ou acessórios, objecto de reclamação, para exame pelos nossos Serviços Técnicos e Departamento de Qualidade. Se forem constatadas e aceites as razões que motivaram a reclamação, serão fornecidas novas peças ou creditado o seu valor, se já enviadas.

4 - As potências consideradas nos nossos catálogos e restante literatura como sendo as necessárias para qualquer equipamento do nosso fabrico poderão variar segundo os diferentes tipos e estado dos solos, a capacidade e experiência do operador, o estado do tractor e a aderência deste ao terreno onde trabalha.

5 - Esta Empresa só poderá aceitar a devolução dos equipamentos de seu fabrico, num prazo máximo de 15 dias após a emissão da factura, desde que não tenham sido utilizados em trabalho, não sejam modelos já retirados de fabricação ou, se ainda fazendo parte da nossa gama de produção, não lhes tenham sido introduzidas alterações.

6 -Em cumprimento de determinado na Directiva Máquinas/CE esta Empresa:

6.1 - Fabrica as máquinas respeitando as normas de segurança aplicáveis, nomeadamente no que respeita à protecção de peças móveis;

6.2 - Emite um certificado de conformidade, referindo as normas e regulamentos cumpridos;

6.3 - Emite o manual do operador e catálogo de peças de cada máquina.

NOTA: Cada concessionário GALUCHO fica obrigado a entregar ao utilizador final:

- os dispositivos de segurança, fixos ou desmontáveis, pertencentes a cada máquina.
- o certificado de conformidade e o manual do operador com catálogo de peças de cada máquina.

7 - Recomenda-se a leitura do nosso folheto: “Condições Gerais de Vendas e Pagamento”.

8 - Para qualquer esclarecimento necessário, queiram consultar os nossos Serviços Comerciais.

## INOVAÇÕES

GALUCHO - IND. METALOMECÂNICAS, S.A. esforça-se continuamente por aperfeiçoar os seus produtos, reservando-se o direito de, em qualquer altura, fazer alterações no desenho e/ou nas especificações do material que fabrica, e dos respectivos componentes sem incorrer, por isso, na obrigação de as aplicar nas máquinas anteriormente fabricadas e vendidas.

## NÍVEIS DE ADVERTÊNCIA

Os textos de advertência relativos à segurança são apresentados a quatro níveis distintos e fornecem informação sobre os riscos, descrevem as consequências e instruem como evitar acidentes.

**PERIGO!**

***Aviso de que ocorrerá um acidente caso as instruções não sejam observadas, tendo como consequência prejuízos materiais de grande vulto, danos pessoais graves e/ou eventualmente a morte.***

**CUIDADO!**

***Aviso de que poderá ocorrer umacidente caso as instruções não sejam observadas, tendo como consequência danos pessoais e/ou prejuízos materiais.***

## ATENÇÃO!

**Indica risco de avarias caso as instruções não sejam observadas.**

***Marcações de proibição***

**PROIBIÇÃO GERAL**

***Risco de acidente grave caso a proibição seja ignorada.***

- Para reparação deverão sempre ser usadas peças sobresselentes genuínas da GALUCHO

- Não é permitido realizar modificações e transformações no carregador frontal que afectem a segurança de utilização e de funcionamento sem a aprovação por escrito da GALUCHO

### Símbolos de advertência e informação

A figura mostra o posicionamento dos símbolos no carregador frontal.

É proibida a permanência sob ou dentro da área de trabalho do carregador frontal (zona de perigo).

É proibido levantar ou transportar pessoas. com o acessório do carregador frontal.

1

2

3

4

5

6

## Instruções gerais de segurança

1. É proibida a permanência sob ou dentro da área de trabalho do carregador frontal (zona de perigo).

**2. Desligar o comando do tractor sempre que o car**regador não estiver as ser utilizado

3. Placa de tipo: Nome e endereço do fabricate
Ano e número de série
Peso

4. Pontos de elevação.

5. Desengate do tractor.

6. Interdita a passagem por debaixo da carga.

1. Efectuar sempre a inspecção diária antes de utilizar o carregador frontal. Consultar as instruções de manutenção.

2. O carregador frontal só pode ser montado em tractores agrícolas equipados com estrutura de protecção contra capotamento (ROPS) ou cabine de orígem certificada, a qual deverá estar na posição de protecção quando se trabalha com o carregador frontal.

3. Certifique-se de que são utilizados apenas acessórios autorizados e recomendados pela GALUCHO, e de que se conhece o modo de utilização dos mesmos.

4. Verificar se o acessório está bem preso ao carregador frontal.

5. Verificar se as marcações, placas de advertência, etc., estão em bom estado. (Consultar o manual de instruções sobre o seu posicionamento). Os símbolos danificados devem ser substituidos por novos.

6. Examinar e verificar diariamente a operacionalidade do sistema hidráulico
- mangueiras, conexões, eventuais fugas, etc.
- antes da utilização.

7. O carregador frontal não deve ser posto em funcionamento caso apresente avarias ou defeitos que ponham em risco a segurança ou a utilização segura do equipamento.

8. A GALUCHO aconcelha a utilização de um contrapeso, (normalmente 500 Kg) a fim de estabilizar o conjunto em trabalho, sempre que se justifique. Para informações mais detalhadas, contactar a GALUCHO.

9. Verificar se a pressão de serviço permitida para o sistema hidráulico não é excedida.

10. Familiarizar-se com a capacidade de elevação do tractor bem como do carregador frontal, incluindo o peso e capacidade de elevação do acessório (ver o diagrama de elevação).

11. A montagem e desmontagem do carregador frontal só deverão ser executadas pelo operador.

12. Verificar se os pneus dianteiros têm a pressão máxima recomendada.

13. Verificar o funcionamento do carregador frontal, incluindo o acessório, antes da utilização.

## Utilização prevista para o carregador frontal

Este carregador frontal destina-se a ser montado apenas em tractores agrícolas equipados com quadro de fixação especialmente construído para este tipo de carregadores frontais. Além disso, o carregador frontal só deverá ser montado em tractores agrícolas equipados com estrutura de protecção contra capotamento (ROPS) ou cabine de orígem certificada.

O carregador frontal só deverá ser utilizado em trabalhos normais de carga e descarga com, por exemplo os acessórios e o contrapeso recomendados pela GALUCHO.

Não é permitida a utilização do carregador para finalidades diferentes das especificadas no seu projecto e fabricação. Também não é permitido usar o carregador frontal com acessório, por exemplo:

- Como equipamento de elevação, com ou sem auxílio humano;
- Como empilhador industrial;
- Como plataforma de trabalho;
- Para elevação ou transporte de pessoas.

## Responsabilidades do operador

- O carregador frontal só deve ser manobrado por pessoas especialmente treinadas em tractores agrícolas com carregador frontal e que tenham autorização do chefe de serviço para conduzir.

- Cada país (nação) tem as suas próprias regras de segurança. Além disso, há disposições de origem local para diferentes tipos de manuseamento. É da responsabilidade do condutor conhecer e cumprir as mesmas. Caso hajam divergências entre as recomendações constantes neste manual de instruções e as do respectivo país, prevalecerão as regras de segurança locais do país.

- Comunicar imediatamente à pessoa responsável, a ocorrência de acidentes em que o carregador frontal tenha causado danos pessoais, em construções ou em equipamentos. Mesmo ocorrências acarretando risco de acidente e defeitos no carregador frontal devem ser comunicados.

• O carregador frontal deve ser sempre utilizado com cautela e sentido de responsabilidade.

• Siga sempre as regras locais aplicáveis aos equipamentos de protecção pessoais.

### Área de trabalho

Antes de iniciar o trabalho, verifique as condições do terreno e da área de trabalho. Localize eventuais obstáculos tais como canos, pedras, objetos fixos, valas, buracos, cabos no solo, árvores, paredes, cabos aéreos (alta tensão, telefone, etc.) que possam causar problemas.

Preste especial atenção no caso de haver partes salientes em paredes, árvores, andaimes, etc., que possam causar ferimentos ou danificar o carregador.

É expressamente proibido a qualquer outra pessoa permanecer ao redor ou sob o carregador frontal quando houver risco de acidentes pessoais, por exemplo, em áreas que possam ser atingidas pela queda da carga, por movimentos de descida ou de queda do carregador frontal e também nas áreas de movimentação do mesmo.

## Condução e procedimento ao conduzir

• Manobre sempre o carregador frontal desde o posto normal do operador.

• Tenha o máximo cuidado ao fazer curvas em terreno inclinado. Risco de capotamento. Mantenha o acessório o mais baixo possível.

• Adapte a velocidade do tractor agrícola às condições do terreno e da área de trabalho.

• Tenha extrema cautela ao conduzir em terrenos de difícil acesso, junto a valas, etc., especialmente com cargas pesadas no carregador frontal.

• Tenha especial cuidado ao conduzir em descidas pois a capacidade de travagem diminui quando o peso sobre o eixo traseiro é menor.

• Tenha muito cuidado ao trabalhar sob ou nas proximidades de cabos de electricidade aéreos e ao trabalhar no solo onde hajam cabos de electricidade.

• Em todos os tipos de condução, com ou sem carga, mantenha o acessório o mais baixo possível.

• Para evitar danos e acidentes, estaja especialmente atento a outras pessoas e a objectos fixos ou móveis na área de trabalho. Esteja sempre preparado para parar.

• Em caso de má visibilidade, peça a alguém que dirija a condução de modo ao transporte poder feito sem risco para pessoas e bens.

• Opere sempre o carregador frontal com controlo total. Evite arranques e travagens repentinos e viragens rápidas e violentas.

• Em operação de transporte com carga no acessório, quais quer que sejam as condições de trabalho, a velocidade máxima permitida é de 8Km/h.

• Se o piso estiver escorregadio, reduza a velocidade de modo a evitar derrapagens, perda de carga ou capotamento.

• Não conduza nunca o carregador frontal com as mão sujas de óleo.

## Manuseio de carga

• Certifique-se da capacidade de elevação do tractor, bem como do carregador frontal, inclusive o peso e a capacidade de carga do acessório (veja o diagrama de elevação).

• Conduza com cuidado ao buscar ou deixar a carga.

• Mantenha uma distância segura entre a máquina e pessoas que se encontrem na área de trabalho da mesma.

• Manuseie apenas cargas que não excedam a capacidade de carga do carregador frontal nem do tractor agrícola. As dimensões e capacidade de elevação do acessório deverão estar adequadas à configuração e dimensões da carga e aprovadas pela GALUCHO.

• Manuseie apenas cargas estáveis e devidamente fixas.

• É proibido levantar ou transportar pessoas com o carregador frontal e seu acessório.

• Não exceder as capacidades máximas de carga permitidas sobre os eixos e pneus.

• Para obter a máxima visibilidade e estabilidade, com ou sem carga, mantenha sempre o acessório o mais baixo possível ao conduzir.

• Dado o risco de capotamento, o tractor agrícola não pode ser conduzido em inclinações acentuadas e/ou curvas rápidas com a carga levantada.

## Estacionamento do carregador frontal

• Baixe sempre o carregador até ao solo, desligue em seguida o motor e aplique o travão de mão antes de se afastar do tractor.

• O estacionamento do carregador frontal deve sempre ser feito na posição abatida (ou seja, sem tractor), sobre piso horizontal, liso e estável.

• Devem-se utilizar os dispostivos de apoio especiais do carregador frontal.

• A fim de se obter a máxima estabilidade, deve-se estacionar com um acessório num local o mais nivelado possível.

• Desengatar o carregador frontal sempre com um acessório acoplado, a fim de evitar desiquilíbrio traseiro do carregador.

## Manutenção e reparações

• O carregador frontal deve ser submetido a revisão periódica, segundo o diagrama de manutenção, para se evitarem falhas de funcionamento e acidentes. Somente pessoal qualificado ou autorizado pela GALUCHO é permitido efectuar serviços de manutenção, ajustes e reparações no carregador frontal.

### ÓRGÃOS DE COMANDO

### Comando GALUCHO de alavanca única (fig. 1)

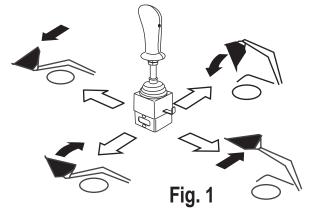
A válvula de controlo é accionada por uma alavanca que proporciona um excelente controlo de todas as funções do carregador.

Uma alavanca, confortavelmente posicionada para o condutor, permite controlar simultaneamente a maioria das funções do carregador.

### Operação

Movendo-se a alavanca de controlo ***para trás*** obtem-se o movimento de elevação, ***para a frente***, o movimento de descida . Movendo-se a alavanca de controlo para a ***esquerda***, bascula-se a extremidade do acessório para cima, para a ***direita***, abaixa-se a extremidade do acessório.

Para operação de carregador ligado à válvula hidráulica do tractor, ver o manual de instruções do tractor!

Fig. 1

### Bloqueio de segurança

A alavanca de controlo está equipada com um bloqueio de segurança. Com este dispositivo, bloqueia-se a alavanca de controlo na posição neutra, a fim de evitar movimentos involuntários na alavanca, por exemplo, durante o transporte e

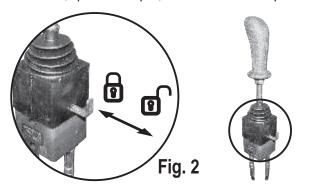
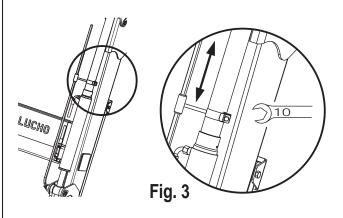
Fig. 2

O carregador está equipado com um indicador que mostra a posição plana do acessório durante os movimentos de elevação e descida. O indicador está colocado no cilindro do acessório, bem visível desde o assento do condutor. O ajuste é efectuado deslocando braçadeiras de modo a que o casquilho e a marca no tubo fiquem ao mesmo nível. (Fig. 3)

Fig. 3

### CONDUÇÃO E TRABALHO

### PERIGO!

***Tensão eléctrica, perigo de morte.***
***O contacto com cabos de alta tensão provoca sérios ferimentos e até mesmo a morte.***
***Evite trabalhar sob ou nas proximidades de cabos de alta tensão, para eliminar os riscos de contacto com os mesmos.***

**ADVERTÊNCIA!**

***Risco de esmagamento e fracturas.***
***O tractor pode tombar.***
***Utilizar sempre contrapeso. Adequar a velocidade ao estado dos caminhos, condições do solo, inclinação do terreno e da área de trabalho, obstáculos, etc. Não fazer curvas rápidas e manter sempre o acessório o mais baixo possível, principalmente com cargas pesadas. Os pneus dianteiros devem ter a pressão máxima recomendada.***

***Conduzir com cuidado.***

**ADVERTÊNCIA!**

***Condução descuidada.***
***Risco de acidentes.***
***Conduzir sempre com cuidado e responsabilidade***
***conforme o indicado nas regras de segurança.***

**ADVERTÊNCIA!**

***Risco de esmagamento.***
***Perda de estabilidade da carga. Esta poderá cair ao tomar curvas a velocidade excesivamente alta.***
***Conduzir devagar e com cuidado nas curvas.***

## ACOPLAMENTO RÁPIDO DE ACESSÓRIOS

**ADVERTÊNCIA!**

***Risco de esmagamento e fracturas.***
***O acessório pode cair.***
***Após o acoplamento do acessório, verificar se o mesmo está bloqueado, premindo-o contra o solo, antes de o utilizar.***

1. Inclinar um pouco para a frente o porta acessórios e avançar com cuidado até ao acessório ser acoplado. Mover em direcção aos engates de acoplamento do acessório (Ver fig. 4).

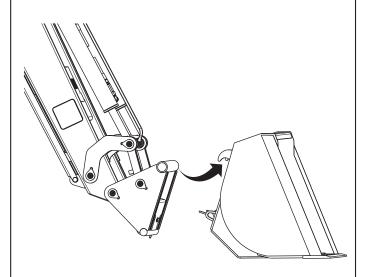



**Fig. 4**

2. Elevar o carregador de modo que os engates se prendam ao quadro do porta acessórios. Quando o bordo traseiro do acessório se elevar do solo, recolhem-se os cilindros do acessório (Ver fig.5).

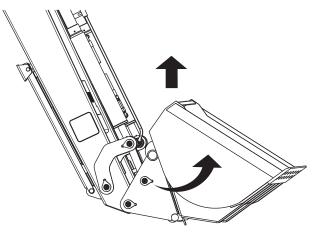
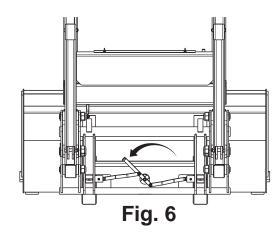



**Fig. 5**

3. Bloquear o acessório (Ver fig. 6) (visto do banco do condutor).

4. Verificar se o acessório está bloqueado, pressionando-o contra o solo.

Bloqueio mecânico (Ver fig. 6) (acessório).

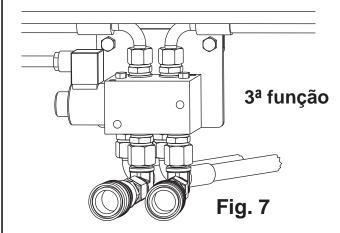
**Fig. 6**

## DESACOPLAMENTO DE ACESSÓRIOS

O desacoplamento de acessórios é feito por ordem inversa.

Certifique-se de que o solo é plano

Ter em atenção que a abertura do bloqueio mecânico tem de ser accionado com o acessório no ar sem pressão no solo.

### 3ª função hidráulica (equipamento opcional)

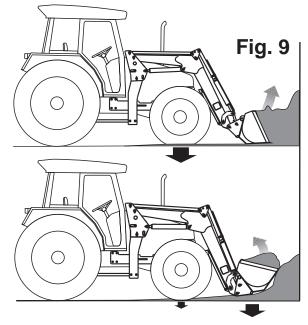
Fig. 7

### Manobra (ver fig. 8)

Premir o botão para activar a 3ª função e manobrar lateralmente.

Fig. 8

## CARREGAMENTO

Introduzir o acessório no material a carregar, a baixa velocidade (Ver fig. 9).
Simultaneamente, bascular a carga com o cilindro de comando do porta acessórios e em seguida, erguer o carregador. Com esta rotina de trabalho poupam-se esforços desnecessários sobre o eixo dianteiro.

Fig. 9

## TENHA SEMPRE EM MENTE

**ADVERTÊNCIA!**

***Carga saliente ou balde largo.***
***A carga pode colidir com pessoas e objectos fixos ou móveis.***
***Carregadores frontais com carga saliente, requerem maior espaço para condução.***

1. Manter o motor a uma rotação uniforme, mesmo na operação de descida.

2. Adequar a velocidade de penetração na massa de carga, podem surgir obstáculos ocultos.

3. Escolher a mudança apropriada de modo a não ter que controlar a condução com a embraiagem.

4. Evitar a distribuição desigual da carga no carregador.

5. Ao conduzir com baldes largos ou outros implementos largos, é necessário ter a máxima atenção e cautela.

6. Ao transportar, verificar se os cilindros se enchem de óleo.

## DESACOPLAMENTO DO CARREGADOR

**ADVERTÊNCIA!**

***Risco de esmagamento.***
***O carregador frontal pode tombar.***
***Quando se desacopla o carregador frontal, deve-se sempre ter um acessório aco e firme.plado e as pernas de apoio estendidas.***
***Estacionar apenas sobre base horizontal, plana***

1. Procurar local o mais direito possível para desacoplar o carregador.

2. Baixar o carregador de modo a que o acessório fique a (100 mm) do solo.

3. Retirar as cavilhas de bloqueio que fixam o carregador na coluna de suporte (Ver fig. 12).

4. Ajustar as escoras ao solo (Ver fig 11).

5. Fechar na totalidade os cilindros de elevação dos braços.

6. O carregador frontal eleva-se da coluna do suporte e repousa entre o acessório e os pés de apoio. Caso esta situação não ocorra deve-se fazer um ligeiro movimento ao tractor para a frente a fim de ajudar o carregador a sair.

7. Parar o motor do tractor e esgotar a pressão dos tubos hidráulicos manobrando o comando em todas as posições.

8. Desligar as conexões rapidas e encaixar os protectores de pó.

9. Retirar o tractor afastando-se em marcha-atrás (Ver fig.13).

Fig. 10

Fig. 11

Fig. 12

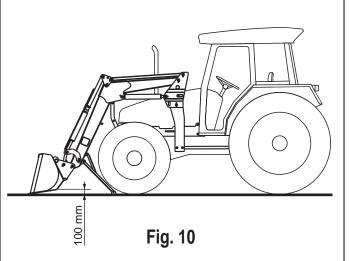
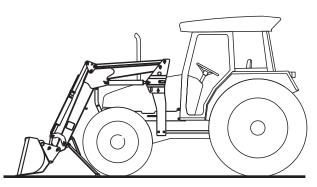
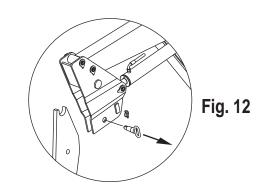
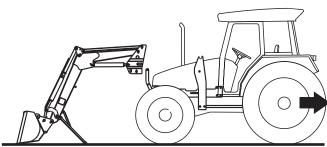



Fig. 13

## ACOPLAMENTO DO CARREGADOR

**ADVERTÊNCIA!**

***Risco de esmagamento e fracturas.***
***O carregador pode tombar.***
***Após acoplamento do implemento, verificar se o mesmo está bloqueado, permindo-o contra solo, antes de o utilizar.***

1. Conduzir o tractor para entre os braços de elevação (Ver fig. 14)

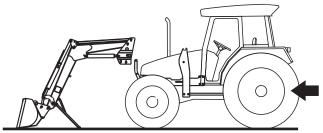
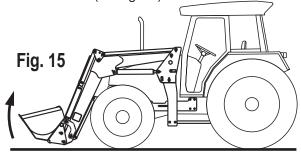



Fig. 14

2. Ligar as mangueiras hidráulicas.

3. Bascular para baixo o acessório de modo que a rampa de apoio superior pouse sobre a placa do quadro.

4. Erguer o carregador até que o acessório se eleve do solo. (Ver fig. 15)

Fig. 15

5. Bloquear o carregador com as cavilhas de bloqueio.

6. Levantar as pernas de apoio.

7. Verificar se o carregador está bloqueado, pressionando-o contra o solo.

## ASSISTÊNCIA E MANUTENÇÃO

**ADVERTÊNCIA!**

***Risco de esmagamento e fracturas.***
***O implemento pode cair.***
***Ao executar serviços de assistência ou manutenção com o carregador frontal levantado, a posição do carregador deverá sempre estar bloqueada, fechando-se para isso a torneira de alta pressão (Fig.16). O acessório deve sempre nestas alturas estar desacoplado.***

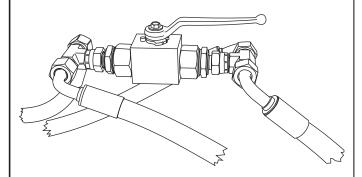



**Fig. 16**

## INSTRUÇÕES DE ASSISTÊNCIA

**ADVERTÊNCIA!**

***Risco de queimaduras.***
***Óleo hidráulico quente.***
***Deixar o tractor arrefecer antes de substituir o óleo ou intervir no sistema hidráulico.***

**ADVERTÊNCIA!**

***Risco de jacto de óleo a alta pressão.***
***Intervenções ou fugas com o sistema hidráulico sob pressão.***
***Desligar o motor do tractor e descarregar a pressão do sistema hidráulico antes de efectuar qualquer intervenção.***

**ADVERTÊNCIA!**

***Risco de esmagamento.***
***O carregador frontal pode cair ou baixar descontroladamente.***
***Nunca desacoplar mangueiras nem ligações de mangueiras com o motor a funcionar, nem quando o carregador estiver elevado. O carregador frontal tem sempre que ser baixado até ao solo e o motor parado antes de se efectuar qualquer intervenção.***

**ADVERTÊNCIA!**

***O sistema hidráulico pode sofrer danos.***
***Se o óleo contiver impurezas, os componetes hidráulicos sofrerão danos. Utilizar sempre óleo novo e limpo no sistema hidráulico.***

1. Lubrificação com massa lubrificante ex.(GALP BELONA EP2 ou FUCHS RENOLIT EP2) em todos os locais a cada 10 horas de operação.

2. A verificação e revisão das mangueiras, ligações e bloqueios dos acessórios fazem-se diariamente.

3. Controlo periódico do nível do óleo hidráulico, bem como substituição de óleo conforme as especificações do fabricante do tractor.

4. Verificar periodicamente se há danos no carregador, engates ou acessórios. Caso afirmativo, providenciar imediatamente para que os danos não se agrávem.

5. Inspeccionar e reapertar uniões aparafusadas nas conexções e no carregador a cada serviço de manutenção ordinário. Prestar especial atenção a este ponto no período inicial de utilização.

6. Certifique-se de que os cabos da válvula de controlo estão correctamente ajustados. Um cabo incorretamente ajustado = vida util reduzida. Lubrificar as superfícies de deslize superiores dos cabos e os pernos esféricos na alavanca (sob o guarda-pó de borracha) com massa lubrificante a cada serviço de manutenção diário

7. Manter o tractor e o carregador limpos, principalmente os cilindros do carregador , a válvula hidráulica e os cabos .

8. Montar cuidadosamente os guarda-pós das conexões rápidas ao desconectar o carregador.

Os pontos acima podem ser executados pelo utilizador. Os demais pontos de serviço têm que ser efectuados por uma oficina autorizada.

**Fig. 17**

## GARANTIA E RESPONSABILIDADE

### Termos de garantia

A presente garantia aplica-se aos produtos fornecidos pela GALUCHO por um período de 24 meses, contados a partir da data de entrega.

A garantia cobre defeitos de material e mão-de-obra mas não as falhas que possam surgir por motivos de utilização indevida ou anormal, manutenção incorrecta ou insuficiente, acidentes ou desgaste normal ou utilização de acessórios que não tenham sido aprovados pela GALUCHO.

Se o produto foi convertido ou modificado sem o nosso expresso consentimento ou se tiverem sido utilizadas peças de reposição não genuínas, a GALUCHO não se responsabiliza pelos defeitos decorrentes destas práticas.

A obrigação de garantia aplica-se unicamente aos compradores de produtos novos de fábrica.

A GALUCHO não se responsabiliza por eventuais danos pessoais ou outros danos que não tenham sido causados por defeitos de fabrico ou de material.

## RENDIMENTO

Para poder utilizar correctamente o carregador, informe-se detalhadamente sobre a sua capacidade de rendimento.

Para máxima segurança, não exceder a potência de elevação do carregador a plena altura de elevação.

Seguir as recomendações respeitantes a acessórios para cada carreagador e área de utilização. Ver a tabela na página seguinte.

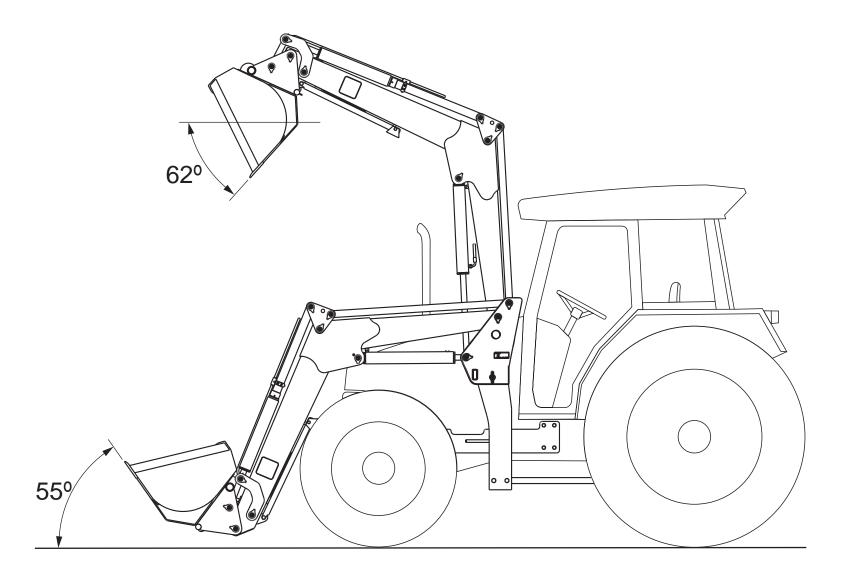
## VOLUME DOS BALDES

| Balde | 1250 | 1500 | 1750 | 2000 | 2250 |
|---|---|---|---|---|---|
| Volume (Raso) | 0.25 m³ | 0.35 m³ | 0.45 m³ | 0.55 m³ | 0.65 m³ |
| Peso Kg | 150 Kg | 175 Kg | 195 Kg | 210 Kg | 230 Kg |

## CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS*

| Modelos de carregador | CFG100 | CFG150 | CFG180 |
|---|---|---|---|
| Altura de elevação do acessório (m) | 3,30 | 3,50 | 3,75 |
| Capacidade de elevação ao nível do solo (Kg)** | 1300 | 1800 | 2500 |
| Peso (Kg) | 355 | 540 | 610 |

* As características técnicas podem variar dependendo do modelo do tractor.
** Com uma pressão contínua de 185 bar.

# CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS*

* As características técnicas podem variar dependendo do modelo do tractor.
** Com uma pressão contínua de 185 bar.

# POSSÍVEIS ANOMALIAS

| Defeito | Causa | Solução |
|---|---|---|
| Não funcionam oscilindros do braços e do acessório. | Nível do óleo baixo. | Verifique o nível do óleo e ateste se necessário. |
| | As mangueiras hidráulicas não se encontram ligadas corretamente. | Verifique as ligações e consulte o esquema hidráulico. |
| | Baixa de pressão do sistema hidráulico procedente à bomba. | Dirija-se ao seu concessionário. |
| Movimento de elevação lento ou brusco. | Baixo nível de óleo. | Verifique o nível do óleo e ateste se necessário. |
| | Carga demasiado pesada no acessório. | Reduza a carga no acessório. |
| | Regime do motor demasiado baixo. | Aumente o regime do motor. |
| | Estrangulamento da tubagem hidráulica ou fuga nos cilindros hidráulicos. | Verifique o sistema hidráulico. |
| Capacidade de elevação insuficiente. | Regime do motor demasiado baixo. | Aumente o regime do motor. |
| | Carga demasiado pesada no acessório. | Reduza a carga no acessório. |
| | Válvula limitadora de pressão afinada abaixo do especificado. | Dirija-se ao seu concessionário. |
| | Fuga de óleo. | Verifique o sistema hidráulico. |
| Comando actua com dificuldade. | Falta de lubrificação. | Inspecione e lubrifique as peças móveis do comando. |
| | Cabos danificados ou entalados. | Verifique se os cabos estão entalados ou se o raio é demasiado pequeno. |
| | Cabos danificados. | Dirija-se ao seu concessionário. |
| 3ª Função hidráulica deixa de funcionar. | Insuficiência eléctrica. | Verificar se a tansão é de 12V junto à electrovalvula. |
| | Fusível queimado. | Substituir fusível. |
| | Cabos eléctricos desligados. | Verificar esquema elétrico. |

## ENCOMENDA DE PEÇAS SOBRESSELENTES

Senhor agricultor: recomendamos-lhe que a substituição das peças de desgaste, no momento oportuno evitará mobilizações anormais da máquina (com os consequentes aborrecimentos e prejuízos), embaratecerá as unidades de trabalho produzidas e prolongará o seu tempo de vida económica útil.
Prefira sempre as peças genuínas GALUCHO, porque:
- São perfeitamente intermutáveis;
- Garantem uma adaptação e um funcionamento correctos:
- Embora possam ter, nalguns casos, custo inicial um pouco mais elevado, acabam por resultar, sempre mais económicas do que quaisquer outras.

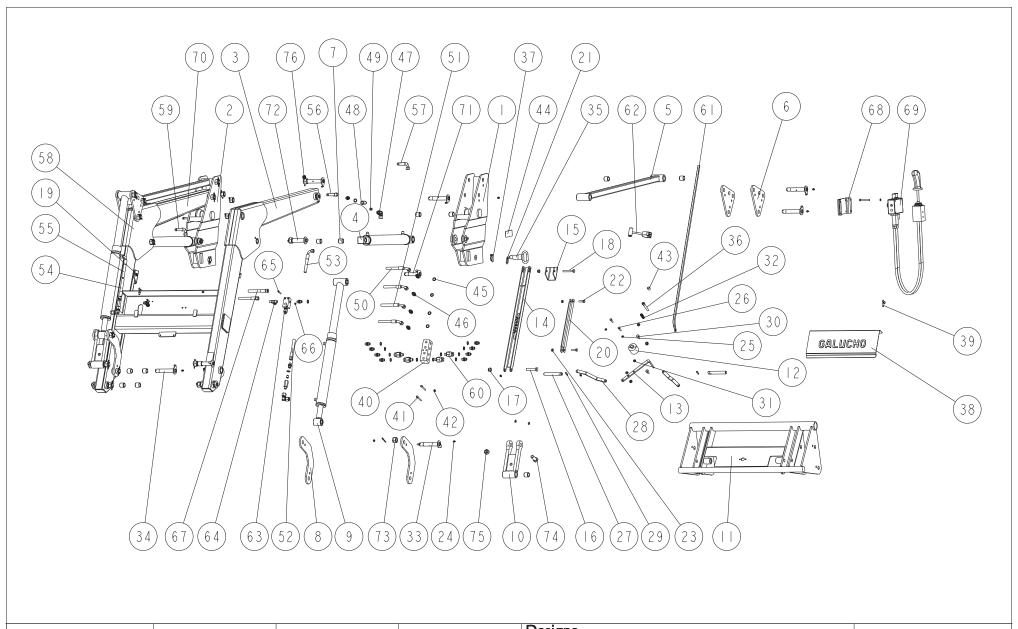
Para simplificar e abreviar o fornecimento de peças sobresselentes, recomenda-se, no interesse do próprio utilizador, proceder como se segue:

(1) Indicar o modelo, série e número inscritos na respectiva chapa de identificação existente em cada máquina:
(2) Discriminar as quantidades, código e designações das peças, de acordo com o citado no catálogo de peças;
(3) Para evitar qualquer erro é indispensável a confirmação por escrito de encomendas eventualmente transmitidas por telefone;
(4) Para facilitar a satisfação das encomendas, todos os pedidos deverão ser feitos em separado de qualquer outra correspondência e indicar o destino e transporte a utilizar. Caso o cliente não tenha conta corrente na nossa empresa deverá juntar ao pedido a importância correspondente ao respectivo custo.

Se o pedido for omisso quanto ao meio de transporte, utillizaremos aquele que se nos afigurar mais vantajoso.

(5)As peças podem ser levantadas nos nossos armazéns, em S João das Lampas, ou colocadas por nós na estação de caminhos de ferro, ou outra via, em Sintra ou Lisboa.
(6)Não será aceite a devolução de equipamento ou peças cujos modelos tenham, entretanto, deixado de ser fabricados ou, se ainda fazendo parte da gama de fabrico lhes tenham sido introduzidas alterações.

As chapas de identificação GALUCHO indicam as seguintes especificações, que serão úteis para a encomenda de peças sobresselentes.

**1-MODELO 2-SÉRIE 3-NÚMERO**

| GALUCHO INDÚSTRIAS METALOMECÂNICAS, S.A. S. JOÃO DAS LAMPAS - PORTUGAL | Exec. CASTRO | Verif. | Alter. CASTRO | Designa. CARREGADOR FRONTAL CFG100 | Série CFG100 |
|---|---|---|---|---|---|
| | Data Jan/2010 | Data | Data Nov/2011 | | Cod. 29362CP01 |

70
72
56
48
47
4
37
35
59
2
3
76
7
49
57
71
1
44
21
62
5
61
6
68
69
58
19
55
54
53
65
50
45
46
15
18
14
22
36
43
26
32
30
25
12
20
39
38
GALUCHO
40
60
17
41
42
13
31
28
34
67
64
63
66
52
8
9
51
73
33
24
75
10
74
16
27
29
23
11
GALUCHO
INDÚSTRIAS METALOMECÂNICAS, S.A.
S. JOÃO DAS LAMPAS - PORTUGAL
Exec. CASTRO
Data Jan/2010
Verif.
Data
Alter. CASTRO
Data Nov/2011
Designa.
CARREGADOR FRONTAL CFG150
Série CFG150
Cod. 29365CP01

| GALUCHO INDÚSTRIAS METALOMECÂNICAS, S.A. S. JOÃO DAS LAMPAS - PORTUGAL | Exec. CASTRO | Verif. | Alter. CASTRO | Designa. CARREGADOR FRONTAL CFG180 | Série CFG180 |
|---|---|---|---|---|---|
| | Data Jan/2010 | Data | Data Nov/2011 | | Cod. 29366CP01 |

VERMELHO
VERDE
AZUL
AMARELO
TRATOR
8A
GALUCHO
INDÚSTRIAS METALOMECÂNICAS, S.A.
S. JOÃO DAS LAMPAS - PORTUGAL
Exec. CASTRO
Data 08-Aug-11
Verif.
Data
Alter.
Data
Designa.
ESQUEMA HIDR CARREGADORES FRONTAIS
Série CFG
Cod.